

Exposição Múltiplo Leminski na terra do ‘Catatau’

Recife é a primeira cidade do Nordeste a receber a mostra itinerante que já foi vista por quase 325 mil pessoas; visitação   gratuita e poderá ser feita no período de 28 de março a 30 de maio na Torre Malakoff

O multiartista curitibano Paulo Leminski (1944-1989) nunca colocou seus pés no Recife. Mas a sua mente criativa viajou pelas terras pernambucanas, por quase uma década, período que levou para escrever o romance *Catatau* (1975), uma das obras-primas da literatura brasileira de inven o. A trama ficcional se desenvolve a partir de uma visita imaginária do filósofo francês René Descartes ao Brasil, acompanhando a comitiva de Maurício de Nassau, no período da coloniza o holandesa. A comitiva teria aportado em Olinda, próximo ao Recife Antigo onde está sediada a Torre Malakoff, prédio tombado como patrim nio histórico de Pernambuco.

Pois   justamente l , na Torre Malakoff, que entrará em cartaz a Exposi o Múltiplo Leminski, a maior já feita sobre a vida e obra do artista, resultado de anos de pesquisa e cataloga o de toda produ o de Paulo Leminski. A mostra será exibida no período de 28 de março a 30 de maio, com entrada franca ao público. A capital pernambucana   a primeira cidade do Nordeste a receber a mostra itinerante, que já foi visitada por quase 325 mil pessoas no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba (PR), no Ecomuseu de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), e no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia (GO).

E por rela oes óbvias   que a curadoria coletiva da exposi o, formada pela poeta Alice Ruiz, viúva de Paulo Leminski, e pelas filhas do artista, Aurea e Estrela, optou por destacar na montagem da mostra no Recife o espaço destinado ao *Catatau*, obra emblemática do poeta curitibano, que interage diretamente com a cidade. *Catatau*, aliás,   a única ambienta o da mostra destinada a apenas uma obra específica do Leminski. Todas as demais são sobre as facetas. Na Torre Malakoff, o *Catatau* estará instalado numa sala exclusivamente para ele.

“Neste espaço o público vai encontrar estudos e originais da obra com anota es manuscritas pelo autor, também *Descartes com Lentes* conto que gerou o *Catatau*, painéis com amplia es de passagens marcantes do livro e ainda será exibido em um monitor o filme *Ex-Isto*, de Cao Guimarães, baseado no *Catatau*”, explica Aurea Leminski, que também responde pela coordena o executiva do Múltiplo Leminski. A produ o da mostra   realizada pela Whols Produ oes, já a ambienta o e cenografia da exposi o são assinadas pelo experiente *designer* Miguel Paladino, que buscou construir uma est tica poética que pudesse condensar informa es fundamentais para o entendimento sobre a vida, obra e processo criativo de Paulo Leminski.

A rela o do artista com Pernambuco não se resumiu ao livro *Catatau*. Ele nutria uma admira o por escritores e poetas pernambucanos como Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto, este considerado por Leminski um dos três maiores poetas de sua gera o.

A exposi o chega ao Recife por meio da sele o pública do Programa Petrobras Cultural, que contemplou o Múltiplo Leminski com um projeto para exibir a mostra na capital pernambucana e em Goiânia, onde encerrou a exposi o no dia 9 de março. O objetivo da Petrobras   incentivar a forma o de público, as cadeias produtivas e revigorar os espaços que vão receber as obras.

41 3253.0553 :
r. Heitor Stockler de França
356 . 1  andar :
Centro Civico . Curitiba
80030-030 :

De acordo com a curadoria coletiva, após Recife, está confirmada a exibição do Múltiplo Leminski em Salvador e já é negociada a ida da exposição para outras cidades até 2015. “Enfim, sua multiplicidade é contemplada e pode ser contemplada por quem o conheceu bem, por quem o conheceu um pouco, por quem o acha que conheceu, por aqueles que não tiveram essa oportunidade e agora têm”, avalia Alice Ruiz.

Todas as facetas de Leminski

O escritor curitibano apresenta uma produção extensa que abrange não só a literatura, mas outras inúmeras linguagens artísticas, como elenca Alice Ruiz: “Além de grande poeta, ele foi um pensador de cultura, haikaísta, tradutor, biógrafo, jornalista de imprensa escrita e televisionada, ensaísta, contista, romancista, autor de experimentações verbais e visuais, ‘polemista’, roteirista de histórias em quadrinhos, judoca, professor, publicitário, compositor. E, em tudo isso, ele era inovador”, informa.

Todos os objetos originais presentes na exposição, mais de mil peças, pertencem ao acervo particular da família: a máquina de escrever, livros escritos e traduzidos por ele, obras que faziam parte da biblioteca particular entre elas dicionários em várias línguas, revistas, fotos, cadernos, recortes de jornais, entrevistas, cartas, poesias escritas em guardanapos, originais manuscritos e datilografados, histórias em quadrinhos, vídeos. O vasto repertório como letrista e compositor está representado por capas de LPs, CDs e fitas cassetes.

Tudo está distribuído em diversos espaços cênicos e complementado por pinturas, painéis, vitrines e reproduções de grafites feitas pelos artistas locais das cidades que recebem a exposição: Linha da Vida e Obra’, ‘Poesia’, Música’, ‘Prosa’, ‘Catatau’, ‘Tradução’, ‘Biografia’, ‘HQs’, ‘Haikaista e Judoca’, ‘Publicidade’, ‘Jornalista’, ‘Professor’, ‘Escritório’ e ‘Biblioteca’. Em ‘Leminski on the Road’, pode ser conferido o registro das exposições anteriores sobre o artista, enquanto que em ‘Convivência’ estão reunidas as fotografias de Dico Kremer e grafites inspirados na obra do artista.

Há o espaço ‘Infanto-Juvenil’ com muitas atividades lúdicas e referências sobre dois livros escritos por Leminski para os pequenos: “Guerra dentro da gente” e “A lua foi ao cinema”. Do primeiro livro, foi feita a animação Belowars, que está na mostra. As crianças vão se divertir, ainda, com as músicas de “Pirlimpimpim”, um disco gravado por Guilherme Arantes, com músicas dele e letras de Leminski. A mais conhecida é “Xixi nas Estrelas”.

Ainda para as crianças, a curadoria coletiva da mostra elaborou a revista “Tio Lema” que será entregue para o público infanto-juvenil do Múltiplo Leminski. No conteúdo, atividades próprias do universo infantil como ‘caça-palavras’ e ‘desvende enigma’. “Mas no caso do Tio Lema, as crianças vão trabalhar com temática do Leminski para que tenham contato e despertem o interesse pela obra dele e também pela literatura em geral”, explica Aurea Leminski.

‘Essa Noite vai ter Sol’ e muito mais

Por onde passa, a exposição promove uma série de ações paralelas com o intuito de envolver a cidade com a obra múltipla de Paulo Leminski. Com este objetivo serão realizadas visitas monitoradas com as curadoras da mostra, já programadas para o dia 28 de março. Haverá intervenções urbanas, como grafites em espaços públicos; oficinas educativas, palestras e mostra audiovisual.

41 3253.0553 :
r. Heitor Stockler de França
356 . 1º andar :
Centro Cívico . Curitiba
80030-030 :



A programação cultural culmina com o show Essa Noite Vai Ter Sol, que traz canções de Paulo Leminski interpretadas pela filha mais nova, Estrela Leminski. Responsável pela divulgação da obra musical do pai, Estrela é quem responde pela interpretação e direção do show Essa Noite vai ter Sol.

Serviço:

Exposição Múltiplo Leminski

Local: Torre Malakoff (Rua do Bom Jesus, Bairro do Recife). Telefone: (81) 3184-3180.

Quando: de 28 de março a 30 de maio de 2014; de terça a sexta-feira, das 10h às 18h; sábados, das 15h às 20h; e domingos, das 16h às 18h. Evento de abertura para convidados no dia 27 de março.

Entrada: gratuita

<http://www.multiploleminski.com.br/>

<https://www.facebook.com/multiploleminski>

<http://www.flickr.com/photos/multiploleminski/>

IEME Comunicação

Jornalista responsável

Flora Guedes

www.iemecomunicacao.com.br

flora@iemecomunicacao.com.br

(41) 3253-0553 - ramal 13

(41) 9752.2902

41 3253.0553 :
r. Heitor Stockler de França
356 . 1º andar :
Centro Civico . Curitiba
80030-030 :